

TÉCNICA DE COLETA DE FEZES BOVINAS PARA CONTAGEM DE OVOS POR GRAMA “OPG”

LEAL, Arthur Davila¹
MARTINS, Enzo Thomas Devincenzi Fabrica¹
GOMES, Diego Peçanha ¹
JARDIM, Joel Henrique¹
LOPES, Lucas Braga¹
CORADINI, Marcia Goulart Lopes²
SIMÕES, Michele Scholant²
BIANCHI, Eloisa²

RESUMO: Este estudo teve como objetivo realizar a contagem de ovos por grama de fezes (OPG) em bovinos de corte, com foco na avaliação da carga parasitária e no desenvolvimento de estratégias sanitárias mais eficazes. As infecções por parasitas gastrointestinais representam um desafio significativo para a pecuária, afetando o desempenho zootécnico e o bem-estar animal. A pesquisa foi conduzida em uma propriedade no município de Pinheiro Machado (RS), onde foram coletadas amostras fecais de cinco vacas com baixo escore corporal. As amostras foram analisadas por meio da técnica de Gordon e Whitlock (MacMaster) modificada no laboratório do Hospital Veterinário São Francisco – Faculdade IDEAU. O exame de OPG demonstrou ser uma ferramenta essencial para o diagnóstico preciso e o controle estratégico das verminoses, contribuindo para a redução do uso indiscriminado de anti-helmínticos e a mitigação do risco de resistência parasitária. Os resultados obtidos reforçam a importância do manejo sanitário baseado em dados laboratoriais, tendo em vista que a análise comparativa entre as coletas realizadas antes e após a vermifugação, evidenciou uma redução significativa na carga parasitária dos animais.

Palavras-chave: Bovinos; OPG; parasitas gastrointestinais; controle sanitário; verminoses.

ABSTRACT: This study aimed to perform the egg count per gram of feces (EPG) in beef cattle, focusing on the evaluation of parasite load and the development of more effective sanitary strategies. Infections by gastrointestinal parasites represent a significant challenge for livestock farming, affecting zootechnical performance and animal welfare. The research was conducted on a property in the municipality of Pinheiro Machado (RS), where fecal samples were collected from five cows with low body condition score. The samples were analyzed using the modified Gordon and Whitlock (MacMaster) technique in the laboratory of the São Francisco Veterinary Hospital – IDEAU College. The EPG test proved to be an essential tool for the accurate diagnosis and strategic control of worm infestations, contributing to the reduction of the indiscriminate use of anthelmintics and the mitigation of the risk of parasite resistance. The results obtained reinforce the importance of sanitary management based on laboratory data, considering that the comparative analysis between the collections carried out before and after deworming showed a significant reduction in the parasite load of the animals.

Keywords: Cattle; OPG; gastrointestinal parasites; health control; worm infestations.

1 INTRODUÇÃO

A bovinocultura de corte desempenha um papel fundamental na economia brasileira, posicionando o país como um dos principais produtores e exportadores mundiais de carne bovina. Entretanto, a eficiência produtiva desse setor é significativamente comprometida pelas infecções parasitárias gastrointestinais, que afetam a saúde e o desempenho dos animais, resultando em prejuízos como perda de peso, atraso no crescimento, menor produção de carne e leite e maior suscetibilidade a outras doenças.

Dentre as ferramentas disponíveis para o diagnóstico e monitoramento dessas infecções, destaca-se a contagem de ovos por grama de fezes (OPG). Esse exame permite quantificar a carga parasitária nos bovinos, fornecendo dados essenciais para a implementação de estratégias de controle eficazes e sustentáveis. A realização do OPG em bovinos adultos é particularmente importante, pois, embora esses animais possam desenvolver certa resistência imunológica, ainda são suscetíveis a infecções que comprometem seu desempenho produtivo.

¹ Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

e-mail: lucas.bragalopes99@gmail.com

As infecções por parasitas intestinais em bovinos resultam em diversos prejuízos, incluindo perda de peso, redução na produção de carne e leite, atraso no crescimento e maior predisposição a outras doenças. Portanto, o monitoramento regular por meio do exame de OPG é crucial para a detecção precoce e o manejo adequado dessas infecções, visando minimizar os impactos negativos na produção e na economia do setor pecuário.

A crescente resistência dos helmintos aos anti-helmínticos comerciais tem se consolidado como um dos principais entraves no controle efetivo das parasitoses em bovinos. Tal resistência é frequentemente decorrente do uso indiscriminado e contínuo de fármacos, sem o devido respaldo diagnóstico. Nesse contexto, a utilização do exame de OPG revela-se essencial para a adoção de um manejo estratégico, seletivo e embasado em dados reais, permitindo intervenções mais eficientes e com menor impacto sobre o meio ambiente e a eficácia dos medicamentos utilizados.

Adicionalmente, é importante considerar que infestações por parasitas gastrointestinais não apenas comprometem os índices zootécnicos, mas também afetam diretamente o bem-estar animal — um fator que tem ganhado destaque no mercado consumidor e nos protocolos de certificação agropecuária. Portanto, estratégias de controle integradas, fundamentadas em diagnósticos laboratoriais, favorecem a sustentabilidade da produção pecuária, a longevidade dos princípios ativos e o atendimento às exigências sanitárias e comerciais dos mercados nacionais e internacionais.

Considerando a importância da detecção precoce e do controle eficiente das verminoses, este estudo teve como objetivo realizar a contagem de ovos por grama de fezes em bovinos de corte em uma propriedade no município de Pinheiro Machado (RS), avaliando a carga parasitária e propondo estratégias de manejo sanitário mais eficazes.

2 DESENVOLVIMENTO

No presente trabalho serão detalhados o referencial teórico, onde foi abordado a importância do exame de OPG (ovos por grama de fezes) no diagnóstico e controle das infecções, junto de alguns parasitas. Em seguida a metodologia empregada que envolvia a coleta de amostras fecais de vacas, seguida da realização do exame utilizando a técnica de Gordon e Whitlock modificada. Por fim, os resultados obtidos permitiram quantificar a carga parasitária dos animais, contribuindo para decisões mais eficazes no manejo sanitário e controle estratégico das verminoses.

2.1 Referencial Teórico

2.1.1 Parasitas Gastrointestinais em Bovinos

Parasitas gastrointestinais em bovinos são organismos que vivem no trato digestivo dos animais, alimentando-se de nutrientes e causando prejuízos à saúde e à produtividade do rebanho. Esses parasitas incluem principalmente vermes como nematóides (*Haemonchus*, *Cooperia*), além de cestóides e protozoários. Eles podem provocar sintomas como diarreia, perda de peso, anemia, atraso no crescimento e, em casos graves, levar à morte. A infecção ocorre geralmente por meio da ingestão de pastagens ou água contaminadas com ovos ou larvas, e o ciclo de infecção se mantém por meio da eliminação de ovos nas fezes, contaminando o ambiente e favorecendo a reinfecção.

2.1.2 Principais Espécies de Parasitas no Brasil

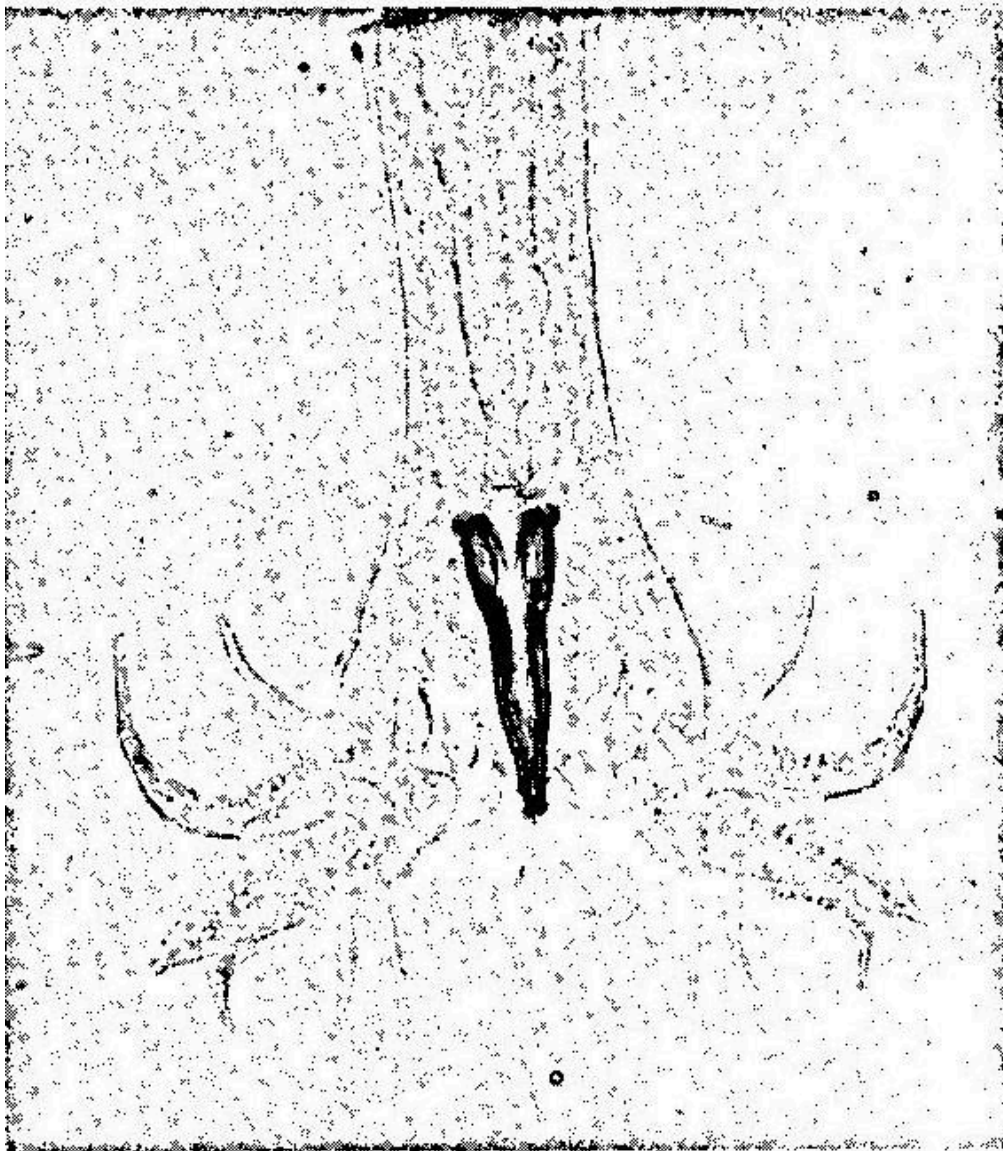
No Brasil, segundo Neves (2014, p. 15), as espécies de nematódeos gastrintestinais mais importantes em bovinos criados no país são: *Haemonchus placei*, *Haemonchus similis*, *Ostertagia ostertagi* e *Trichostrongylus axei*, todos parasitas do abomaso. No intestino delgado, destacam-se *Cooperia pectinata*, *Cooperia punctata*, *Strongyloides papillosus* e *Nematodirus* spp. No intestino grosso são comuns as espécies *Oesophagostomum radiatum* e *Trichuris discolor*.

Figura 1: *Haemonchus placei*.



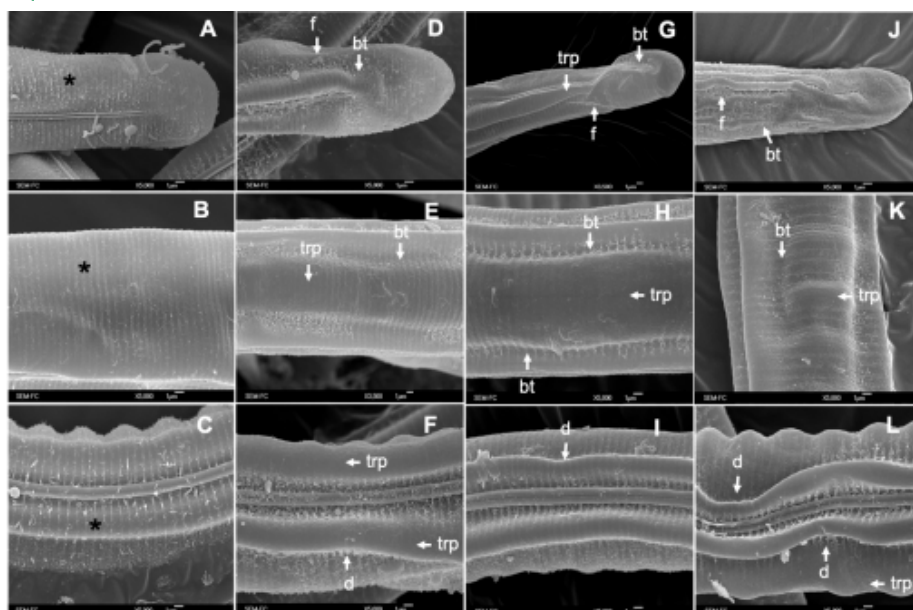
Fonte: SILVA, 2014.

Figura 2: Trichostrongylus.



Fonte: RAMOS, 2014.

Figura 3: Cooperia punctata.



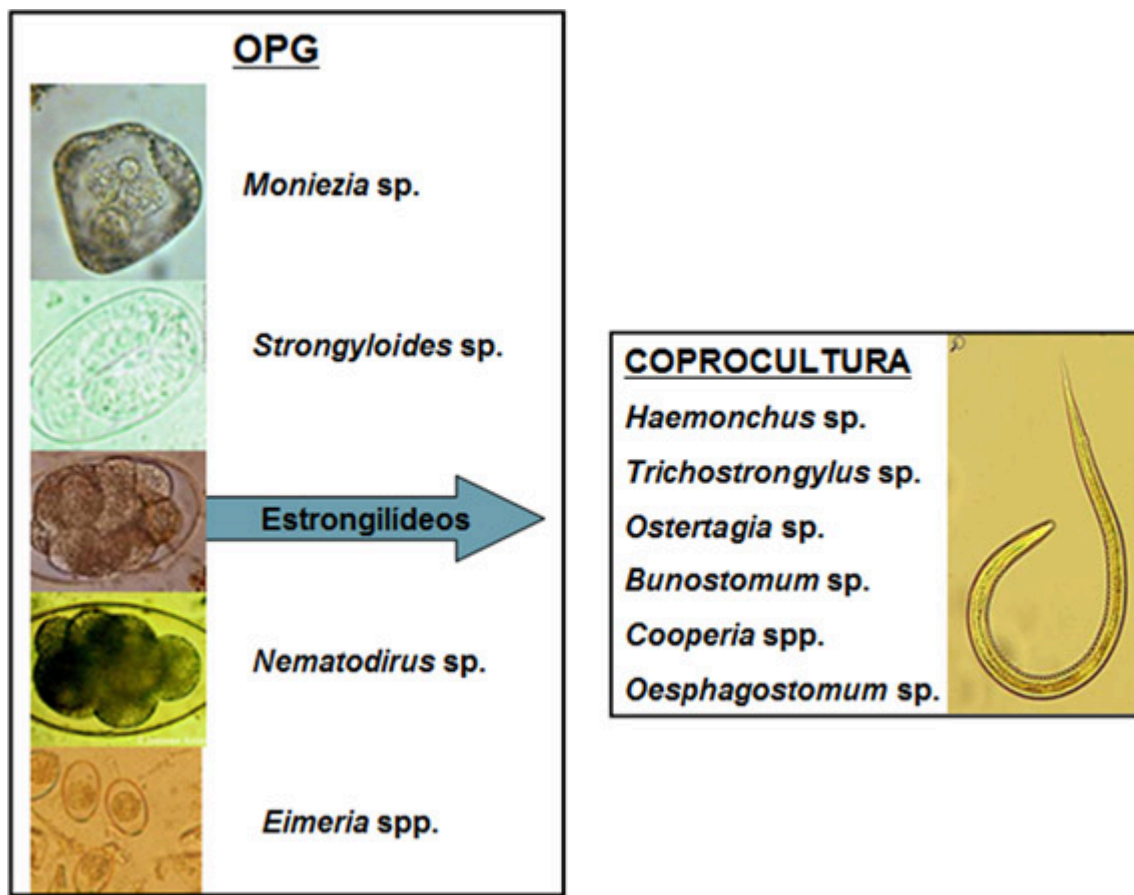
Fonte: VON SON-DE FERNEX et al., 2023.

2.1.3 Exame de OPG e Sua Importância Diagnóstica

O exame de OPG (ovos por grama de fezes) é uma ferramenta diagnóstica essencial na pecuária bovina para quantificar a carga parasitária por meio da contagem de ovos de helmintos nas fezes. Esse método permite avaliar o nível de infestação dos animais, auxiliando na tomada de decisões sobre a necessidade e o momento adequado para a vermifugação.

Além disso, o exame de OPG é considerado uma técnica prática e rápida, que não requer o sacrifício dos animais, sendo amplamente utilizado para o diagnóstico de helmintoses e a prescrição de tratamentos adequados. Segundo Santos et al. (2021), o uso racional de anti-helmínticos, baseado em diagnósticos precisos como o OPG, é fundamental para evitar a resistência dos parasitos e garantir a eficácia dos tratamentos.

Figura 1: Ovos identificáveis no OPG e larvas identificáveis na coprocultura.



Fonte: ABSI, 2021

Figura 2: Procedimento para realizar o OPG.

Técnica de contagem de ovos por grama de fezes (OPG)

Conheça as etapas do teste OPG e saiba mais na legenda abaixo.



Fonte: MADE IN ZOOTECNIA, 2023.

2.1.4 Estratégias de Controle com Base no OPG

De acordo com Antonello et al. (2010), o monitoramento do OPG possibilita a implementação de tratamentos seletivos em bovinos de leite, especialmente em fêmeas jovens e vacas lactantes, e o controle estratégico em bezerros de quatro a 24 meses de idade. Essa abordagem reduz o uso indiscriminado de anti-helmínticos, minimizando os riscos de resistência parasitária e promovendo a sustentabilidade do manejo sanitário.

O monitoramento do grau de infecção dos animais por meio das contagens de OPG, em conjunto com a coprocultura, permite avaliar o momento ideal para a vermifugação dos animais (NEVES, 2014, p. 14).

2.1.5 Imunidade e Faixa Etária de Risco

Os valores de OPG costumam diminuir nos bovinos à medida que atingem a idade adulta. Isso ocorre porque esses animais desenvolvem uma imunidade mais eficaz por volta dos 18 a 24 meses de vida. Dessa forma, uma estratégia recomendada para o controle de helmintos é a realização de tratamentos antiparasitários em bovinos jovens, com menos de 18 a 24 meses, visando reduzir a eliminação de ovos nas fezes. Essa medida contribui para a diminuição da contaminação do ambiente e, conseqüentemente, para a redução das reinfecções. Como resultado, é possível minimizar os casos clínicos de verminose e, sobretudo, evitar perdas econômicas associadas à parasitose.

2.1.6 Impactos Econômicos das Helmintoses na Pecuária

As helmintoses configuram-se como um dos principais fatores limitantes à eficiência e à sustentabilidade dos sistemas de produção pecuária, gerando expressivos prejuízos econômicos decorrentes de seu impacto negativo sobre os índices zootécnicos, sanitários e produtivos dos rebanhos. Tais parasitoses, causadas predominantemente por nematoides gastrintestinais, exercem influência direta sobre a homeostase metabólica dos animais, comprometendo severamente sua produtividade e longevidade (CHAGAS et al., 2020).

2.1.6.1 Deterioração dos Indicadores Zootécnicos

O estabelecimento e a multiplicação dos helmintos no trato gastrintestinal culminam na indução de processos patofisiológicos que incluem alterações na digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes, resultando em quadros de desnutrição e perda de condição corporal (AMARANTE, 2011). Conseqüentemente, observa-se: Redução do ganho médio diário (GMD); Prolongamento do ciclo produtivo até o abate; Queda na eficiência produtiva de carne, leite e subprodutos; Decréscimo na eficiência alimentar. Essas alterações implicam menor produtividade por unidade de área e redução do retorno financeiro por animal, comprometendo a rentabilidade da atividade (RODRIGUES et al., 2019).

2.1.6.2 Elevação dos Custos de Produção

A necessidade de intervenções terapêuticas e profiláticas para o controle das helmintoses acarreta incremento significativo nos custos operacionais, destacando-se: A aquisição recorrente de fármacos anti-helmínticos; O dispêndio com mão de obra especializada para a administração dos tratamentos; A implementação de práticas de manejo integradas, tais como a rotação estratégica de pastagens, o monitoramento parasitológico e a seleção genética para resistência a parasitas (SUTHERLAND; SCOTT, 2010). Essas medidas, embora imprescindíveis, elevam os custos fixos e variáveis, afetando a competitividade do sistema produtivo (STOTZER et al., 2014).

2.1.6.3 Comprometimento do Desempenho Reprodutivo

As helmintoses exercem efeitos deletérios sobre a função reprodutiva dos animais, por meio de mecanismos que incluem imunossupressão e alterações endócrinas, resultando em: Redução da taxa de concepção e fertilidade; Aumento do intervalo entre partos; Maior incidência de perdas embrionárias e abortos; Nascimento de crias com baixo peso e viabilidade reduzida (BISSET; GABB, 2000). Tais prejuízos impactam negativamente a eficiência reprodutiva e a taxa de reposição dos rebanhos, comprometendo a sustentabilidade da produção.

2.1.6.4 Comprometimento da Qualidade dos Produtos Pecuários

As helmintoses podem interferir na qualidade dos produtos de origem animal, por meio da: Redução da uniformidade e qualidade das carcaças; Presença de lesões que depreciam o valor comercial; Risco de resíduos de fármacos antiparasitários, que comprometem a inocuidade e a aceitação dos produtos nos mercados mais exigentes (SUTHERLAND; SCOTT, 2010). Esse comprometimento reduz a competitividade e limita o acesso a mercados internacionais, impactando diretamente o comércio exterior.

2.2 Material e Métodos

Inicialmente, para a elaboração deste trabalho, que tem como objetivo a contagem de ovos por grama de fezes bovinas, foram coletadas as amostras de fezes bovinas na localidade Chácara do Zorriho (figura 3), que fica localizada na cidade de Pinheiro Machado, no Rio Grande do Sul. A propriedade possui uma área de 68 hectares e atualmente conta com uma lotação de 43 animais, sendo todas vacas de cria.

Figura 3: Coleta de fezes bovinas, para OPG.



Fonte: Lopes, L. Chácara do zorrilho, Pinheiro Machado RS, 2025.

No dia 10 de abril de 2025, com a utilização de luvas descartáveis foram realizadas as coletas de cinco animais, identificados como: vaca 01, vaca 02, vaca 03, vaca 04, vaca 05. Esses animais apresentavam score corporal inferior em relação ao restante do grupo. Os animais coletados, posteriormente, receberam a dosagem de ivermectina 1%, na proporção de 200mcg/kg ou 1 ml para cada 50kg de peso vivo(figura 4).

Figura 4: aplicação de Vermífugo nas vacas que foram coletadas as vezes para OPG.



Fonte: Lopes, L. Chácara do zorrilho, Pinheiro Machado RS, 2025.

Após isso, no mesmo dia, as amostras foram levadas até a cidade de Bagé para que fosse feito o exame. O experimento foi conduzido no Hospital Veterinário São Francisco, na Faculdade Ideau.

Foi escolhida a técnica de Gordon e Whitlock (McMaster) modificada, sendo efetuada a pesagem de 4g de fezes e uma solução com água e sal de 56ml, logo em seguida as fezes foram levadas a um recipiente para maceração, através de um macerador.

A solução saturada foi sendo colocada aos poucos para que a consistência ficasse mais homogênea possível(figura 5).

Figura 5: Pesagem para iniciar a técnica de “McMaster”



Fonte: Lopes, L . Hospital Veterinário São Francisco, Bagé RS, 2025.

Imediatamente após esse processo, as fezes foram colocadas na câmara de McMaster, através de uma pipeta e levadas ao microscópio para serem analisadas.

Figura 6: analisando as lâminas para
contagem de ovos (OPG).



Fonte: Martins. E . Hospital Veterinária São Francisco, Bagé RS, 2025.

Os animais escolhidos mesmo estando com score corporal inferior aos demais, apresentavam carga parasitária leve e moderada.

No dia 30 de abril de 2025, passados 20 dias da primeira coleta e da dosagem, as fezes dos mesmos animais foram coletadas com a utilização de luvas descartáveis. Por seguinte, foram levadas ao Hospital Veterinário São Francisco, na Faculdade Ideau, para que novamente fosse realizado o teste utilizando a técnica de Gordon e Whitlock(Macmaster) modificada. O teste foi realizado e todos os animais apresentaram infestação leve, como mostra a tabela 1.

2.3 Resultados e Discussão

resultados obtidos indicam uma redução significativa da carga parasitária em todos os animais após a administração do vermífugo, confirmando a eficácia da ivermectina no controle das infestações. A média de diminuição geral foi de 75,3%, calculada com base na redução do total de ovos de 1.820 para 450.

Antes do tratamento, quatro dos cinco animais apresentavam infestação moderada (>200 ovos), enquanto apenas a Vaca 04 já possuía infestação leve. Após o tratamento, todas as vacas passaram a

apresentar infestação leve (<200 ovos), o que representa uma melhora significativa no status sanitário dos animais.

Dentre os casos analisados, destaca-se a Vaca 03, que manteve a maior carga residual de ovos (150 ovos), correspondendo a 42,9% do valor inicial. Esse resultado pode estar relacionado a fatores como variações individuais de resposta imunológica, diferenças metabólicas ou, ainda, à presença de resistência parasitária, um problema cada vez mais frequente na pecuária brasileira, conforme apontado por Neves (2014).

O uso racional do anti-helmíntico, baseado na avaliação diagnóstica prévia, como defendido por Santos et al. (2021), possibilitou uma intervenção mais eficiente, reduzindo consideravelmente a carga parasitária e evitando o uso indiscriminado de fármacos, que poderia acelerar processos de resistência.

Ainda que a redução tenha sido satisfatória, a persistência de ovos em todas as vacas, mesmo após o tratamento, ressalta a necessidade de monitoramento contínuo através de exames periódicos de OPG e, quando necessário, de coproculturas para identificação das espécies predominantes e eventual ajuste na escolha do princípio ativo, como recomendam Bisset e Gabb (2000).

Além disso, a coleta ocorreu em abril, durante o outono, estação que na região Sul do Brasil apresenta clima ameno e seco, o que pode ter influenciado positivamente a redução da infestação, conforme sugerido por Ramos et al. (2014), que destacam a menor sobrevivência de larvas infectantes no ambiente durante essa época do ano.

Outro aspecto importante refere-se ao bem-estar animal. A redução da carga parasitária proporciona melhoras significativas na saúde e produtividade dos bovinos, uma vez que infestações intensas podem causar quadros de anemia, atraso no crescimento, redução na produção de carne e leite, além de maior suscetibilidade a outras enfermidades (Stotzer et al., 2014; Amarante, 2011).

A técnica utilizada, Gordon e Whitlock (McMaster) modificada, demonstrou ser eficiente, prática e confiável, possibilitando uma rápida avaliação da carga parasitária, como destacado por Made em Zootecnia (2023), sendo uma ferramenta indispensável no contexto do manejo sanitário estratégico.

Por fim, este estudo reforça a importância da integração entre diagnóstico laboratorial e práticas de manejo sanitário, não apenas para garantir a saúde e bem-estar animal, mas também para promover a

sustentabilidade econômica e ambiental da produção pecuária, reduzindo custos com tratamentos desnecessários e minimizando impactos negativos ao meio ambiente.

Tabela 1:

Animal/brinco	Primeira Coleta (Ovos)	Grau de Infestação Inicial	Segunda Coleta (Ovos)	Grau de Infestação Após 20 dias	Percentual Remanescente (%)
BRINCO 47	450 ovos	Moderada	50 ovos	Leve	11,10%
BRINCO 82	400 ovos	Moderada	100 ovos	Leve	25,00%
BRINCO 19	350 ovos	Moderada	150 ovos	Leve	42,90%
BRINCO 63	200 ovos	Moderada	50 ovos	Leve	25,00%
BRINCO 28	400 ovos	Moderada	100 ovos	Leve	23,80%

3 CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como foco a análise da carga parasitária de bovinos por meio da contagem de ovos por grama de fezes (OPG), utilizando a técnica de McMaster. Foram coletadas amostras fecais de cinco vacas localizadas na chácara do Zorrilho, no município de Pinheiro Machado. As coletas ocorreram em dois momentos distintos: a primeira antes da vermifugação e a segunda 20 dias após a aplicação do vermífugo, possibilitando um comparativo eficaz entre os resultados obtidos.

Após a coleta, todo o processamento laboratorial foi realizado no Hospital Veterinário da Faculdade IDEAU, em Bagé, garantindo qualidade na análise e precisão nos dados. A técnica de McMaster se concretizou como uma ferramenta eficiente, de fácil aplicação e fundamental para o monitoramento da saúde intestinal dos animais. Através dela, foi possível identificar uma redução significativa na carga parasitária após a vermifugação, confirmando a eficácia do tratamento utilizado.

O grupo envolvido no projeto desempenhou suas funções com dedicação e responsabilidade, alcançando com excelência o objetivo proposto. A atividade prática reforçou a importância do controle parasitológico no manejo sanitário de rebanhos, além de proporcionar aos participantes uma vivência essencial para a formação acadêmica e profissional na área veterinária. O trabalho

demonstra, ainda, o valor da integração entre campo e laboratório na tomada de decisões mais eficazes na pecuária.

Foto 1: Dia da realização do exame OPG, processo final.



Fonte: Lopes, L. Hospital Veterinário São Francisco, Bagé RS, 2025.

REFERÊNCIAS

NEVES, J. H. D. **Diagnóstico de resistência anti-helmíntica em bovinos**. 72p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, 2014. Acesso em: 13 maio 2025.

ANTONELLO, A. M.; CEZAR, A. S.; SANGIONI, L. A.; VOGEL, F. S. F. Contagens de ovos por grama de fezes para o controle anti-helmíntico em bovinos de leite de diferentes faixas etárias.



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL DE BAGÉ
FACULDADE IDEAU DE BAGÉ



Ciência Rural, Santa Maria, v. 40, n. 5, p. 1171-1177, 2010. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/cr/a/cC6TgQmdVbzZwyMD46JLH5x/>. Acesso em: 13 maio 2025.

SANTOS, K. R. et al. Diagnóstico e controle químico das helmintoses em bovinos: revisão de literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 10, e2510109908, 2021. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9908>. Acesso em: 13 maio 2025.

SILVA, Maria Regina Lucas da. Diagnóstico morfológico e molecular de *Haemonchus* spp. em bovinos e ovinos. 2014. 56 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências de Botucatu, 2014.

RAMOS, Cesar Itaquí; GUTIERRES, Viviani Cecília. Dinâmica populacional de *Trichostrongylus* spp. e *Cooperia* spp. em bovinos no planalto catarinense. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, [S. l.], v. 20, n. 11, p. 1337–1349, 2014. DOI: 10.1590/S1678-3921.pab1985.v20.16373. Disponível em:
<https://apct.sede.embrapa.br/pab/article/view/16373>. Acesso em: 24 maio. 2025.

VON SON-DE FERNEX, E.; ZÚÑIGA-OLIVOS, E.; JIMÉNEZ-GARCÍA, L. F.; MENDOZA-DE GIVES, P. Anthelmintic-like activity and ultrastructure changes produced by two polyphenolic combinations against *Cooperia punctata* adult worms and infective larvae. *Pathogens*, Basel, v. 12, n. 5, p. 744, 2023.

AMARANTE, A. F. T. Helmintoses em ruminantes: importância, controle e perspectivas. *Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária*, v. 20, n. 2, p. 83-87, 2011.

BISSET, S. A.; GABB, S. K. Worm control practices and anthelmintic resistance on sheep farms in New Zealand. *New Zealand Veterinary Journal*, v. 48, n. 6, p. 212-218, 2000.

CHAGAS, A. C. S. et al. Impacto econômico das parasitoses em ruminantes: uma revisão. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 72, n. 2, p. 325-334, 2020.

LEÓN, J. M.; DELGADO, J. V.; FLOREZ, A. Gastrointestinal nematodes in ruminants: economic losses and control strategies. *Veterinary Parasitology*, v. 265, p. 1-5, 2019.



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL DE BAGÉ
FACULDADE IDEAU DE BAGÉ



RODRIGUES, F. S. et al. Efeitos das helmintoses sobre o desempenho produtivo de ovinos e caprinos. *Ciência Animal Brasileira*, v. 20, p. 1-10, 2019.

STOTZER, E. J. et al. Parasitos gastrintestinais e perdas produtivas na bovinocultura de corte. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, v. 49, n. 10, p. 797-805, 2014.

SUTHERLAND, I. A.; SCOTT, I. *Gastrointestinal Nematodes of Sheep and Cattle: Biology and Control*. Wiley-Blackwell, 2010.

TORRES-ACOSTA, J. F. J.; HOSTE, H. Alternative or improved methods to limit gastro-intestinal parasitism in grazing sheep and goats. *Small Ruminant Research*, v. 77, n. 2-3, p. 159-173, 2008.

ABSANTA Inês. *Exame OPG e coprocultura: o que são e qual a importância?* [S. l.]: ABSANTA Inês, 2021.

MADE EM ZOOTECNIA. Técnica de contagem de ovos por grama de fezes (OPG). Instagram: @madeemzootecnia, 15 nov. 2023.

ANEXOS

Ação Externa

Como forma de promover a divulgação científica e ampliar o alcance do conhecimento abordado neste estudo, realizamos uma ação externa por meio da rede social Instagram. Cada integrante do grupo publicou, em seu perfil pessoal, enquetes com perguntas de “sim” ou “não”, relacionadas ao exame de ovos por grama de fezes (OPG) e sua importância no controle de parasitas em bovinos.

As perguntas foram formuladas de maneira simples e objetiva, com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento prévio dos seguidores sobre o tema. Em sequência a cada enquete, foi realizado um post explicativo com informações técnicas e embasadas, esclarecendo os conceitos abordados na pergunta anterior.

TU JÁ OUVIU FALAR SOBRE OPG? Técnica de Contagem de Ovos por Grama de Fezes. SIM 👍 50% NÃO 👎 50% 	OPG “Ovos por grama” É UM EXAME QUE CONSISTE EM: QUANTIFICAR A QUANTIDADE DE OVOS DE PARASITAS ELIMINADOS NAS FEZES, PRINCIPALMENTE EM RUMINANTES COMO BOVINOS E OVINOS. 
TU SABIA QUE ESSE EXAME PODE DIMINUIR DESPESAS DESNECESSÁRIAS NA PRODUÇÃO? SIM 👍 75% NÃO 👎 25% 	DE QUE FORMA? ESSE EXAME PERMITE SELECIONAR O ANIMAL QUE SE ENCONTRA MAIS AFETADO, DIRECIONANDO A ESTE O TRATAMENTO ADEQUADO, EVITANDO REPETIDAS DOS AGENS EM ANIMAIS QUE NÃO NECESSITAM DA INTERVENÇÃO. DESSA FORMA, EVITA-SE GASTOS DESNECESSÁRIOS AO PRODUTOR. 
TU SABIA QUE ESSE EXAME AUXILIA NO COMBATE A RESISTÊNCIA MEDICAMENTOSA? SIM 👍 64% NÃO 👎 36% 	DE QUE FORMA? EVITANDO O TRATAMENTO INDISCRIMINADO DE TODO O REBANHO E O USO DE MEDICAMENTOS EM ANIMAIS QUE NÃO OS NECESSITAM. 

Dia da Realização do Exame de OPG



Termo de Autenticidade

ANEXO 1: FICHA DE AVALIAÇÃO DO PATP

	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DE BAGÉ LTDA. FACULDADE IDEAU DE BAGÉ Credenciada pelo MEC através da Portaria nº 83, de 03 de fevereiro de 2012, publicada no Diário Oficial da União em 06 de fevereiro de 2012 Recredenciada pelo MEC através da Portaria nº 636, de 17 de maio de 2017, publicada no Diário Oficial da União em 18 de maio de 2017
---	---

TERMO DE AUTENTICIDADE PROJETO DE APERFEIÇOAMENTO TEÓRICO E PRÁTICO

Arthur Davila Leal, Enzo Thomas
Devincenzi Fabrica Martins, Diego Resanha
Gomes, Joel Henrique Jardim e Lucas
Braga Lopes alunos do Curso de Graduação
em Medicina Veterinária, do Instituto de
Desenvolvimento Educacional de Bagé - Faculdade IDEAU declaramos ter o pleno
conhecimento do regulamento e normas referentes ao **Projeto de Aperfeiçoamento Teórico e**
Prático e que o realizamos pelo próprio esforço e sem plágio de obras literárias, sob orientação
dos Professores

Marcia Goular Lopes Coradini, Michele
Sholant Simões e Eloisa Bianchi
Declaramos, ainda, ter o pleno conhecimento que poderemos sofrer sanções legais na esfera
civil e penal, caso seja comprovado o plágio e/ou aquisição de trabalhos concluídos, além do
prejuízo de medidas de caráter educacional.

Bagé (RS), 28 de maio de 2025

Assinatura

Acadêmicos

Arthur Davila Leal

Enzo Devincenzi

Diego Gomes

Joel Jardim

Lucas Braga

Professores

Marcia Coradini

Michele Simões

Eloisa Bianchi

[Assinatura]

[Assinatura]

Diego Gomes

[Assinatura]

Lucas Braga Lopes

Assinatura

[Assinatura]

[Assinatura]

Eloisa Bianchi

Banner PATP

TÉCNICA DE COLETA DE FEZES BOVINAS PARA CONTAGEM DE OVOS POR GRAMA "OPG"



Um novo conceito na formação!



GOMES, PEÇANHA, D.¹; LEAL, DAVILA, A.¹;
FABRICA, DEVINCENZI, THOMAS, E.¹; JARDIM,
HENRIQUE, J.¹; LOPES, BRAGA, L.^{1*}.

* lopes.br@ideau.com.br

BIANCHI, ELOISA.²; CORADINI, MARCIA GOULART LOPES.²; SIMÕES,
MICHELE DA ROSA SCHOLANT.².

¹ Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 2 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



PROJETO DE APERFEIÇOAMENTO
TEÓRICO PRÁTICO



MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

A bovinocultura de corte é essencial para a economia, mas infecções parasitárias reduzem a produtividade. O exame OPG permite diagnosticar a carga parasitária e orientar o manejo sanitário. Este estudo avaliou bovinos em Pinheiro Machado (RS), visando propor estratégias mais eficazes e sustentáveis.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi avaliar a carga parasitária em bovinos de corte em Pinheiro Machado (RS), por meio do exame OPG, e propor estratégias de controle mais eficazes e sustentáveis. Infecções parasitárias reduzem a produtividade, e o diagnóstico adequado é essencial para um manejo sanitário eficiente.

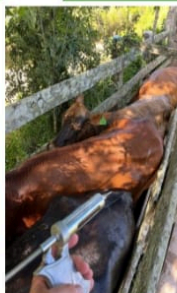
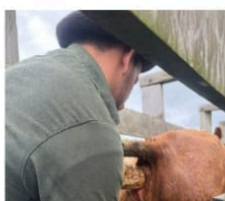
MATERIAL E MÉTODOS

Coleta de Fezes

Vermifugação

Técnica McMaster

Análise no Microscópio

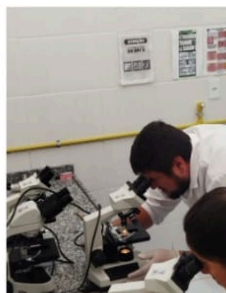


Fonte: Enzo Devincenzi

CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como foco a análise da carga parasitária de bovinos por meio da contagem de ovos por grama de fezes (OPG), utilizando a técnica de McMaster. Foram coletadas amostras fecais de cinco vacas localizadas na chácara do Zorriho, no município de Pinheiro Machado. As coletas ocorreram em dois momentos distintos: a primeira antes da vermifugação e a segunda 20 dias após a aplicação do vermifugo, possibilitando um comparativo eficaz entre os resultados obtidos.

Animal/brinco	Primeira Coleta (Ovos)	Grau de Infestação Inicial	Segunda Coleta (Ovos)	Grau de Infestação Após 20 dias	Percentual Remanescente (%)
BRINCO 47	450 ovos	Moderada	50 ovos	Leve	11,10%
BRINCO 82	400 ovos	Moderada	100 ovos	Leve	25,00%
BRINCO 19	350 ovos	Moderada	150 ovos	Leve	42,90%
BRINCO 63	200 ovos	Moderada	50 ovos	Leve	25,00%
BRINCO 28	400 ovos	Moderada	100 ovos	Leve	23,80%





INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO
EDUCACIONAL DE BAGÉ
FACULDADE IDEAU DE BAGÉ

